Pé Diabético: A importância da Enfermagem nas Orientações e Cuidados Preventivo

Autor(res)

Marlene Gomes De Freitas
Rayslla Rayana Pereira Vilela Costa
Miriane Da Silva Justiniano
Sandra Aparecida Da Silva Macedo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A realidade enfrentada por pessoas com doenças que causam feridas crônicas é muito delicada, uma vez que, esta deve ser analisada. A Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica na qual há uma elevação significativa da glicose no sangue, onde está trás diversas complicações para o indivíduo portador. Os enfermeiros(as) e as equipes interdisciplinar desenvolvem
um papel de grande importância no tratamento da DM. Estima-se que cerca de 463 milhões de pessoas entre 20ª 79 anos de idade, sejam portadoras de DM mundialmente. Sendo que para o ano de 2045 haja um aumento exponencial de 51%, havendo assim um total de 700 milhões de pessoas com esta condição. O brasil ocupa o quinto pais com o maior número de portadores de DM mundialmente, com 16,8 milhões de brasileiros portadores estimadamente.
O diabetes mellitus (DM) é uma doença causada pela produção insuficiente ou má absorção de insulina, hormônio que regula a glicose no sangue e garante energia para o organismo. A DM pode causar o aumento da glicemia e as altas taxas podem levar a complicações no coração, nas artérias, nos olhos, nos rins e nos nervos. Em casos mais graves, o diabetes pode levar à morte. Porém, algumas sequelas que o diabetes pode trazer são complicações como o potencial para o surgimento de úlceras nos pés, as quais podem precipitar a amputação de um membro ou parte dele. Como esse quadro evolui silenciosamente, quando o paciente vai atrás de ajuda para tratar a ferida, ela já cresceu demais e é inviável mantê-la, pode acabar piorando e atingindo outros membros, e ainda, a úlcera é uma porta de entrada para microrganismos causadores de infecções, o que complica ainda mais o caso.
Por isso, é muito importante uma análise dos aspectos mais influenciados pela doença e o grau de insatisfação causado. Deve haver assistência à pessoa diabética, considerando os
impactos que essa doença pode causar, físico e psicologicamente para o resto da vida do paciente.